

Insolvências subiram 117% em Ponta Delgada nos primeiros cinco meses deste ano

As insolvências requeridas por terceiros nos primeiros cinco meses deste ano subiram no país 68% (mais 157 pedidos) e as enquanto as declarações de insolvência apresentadas pelas próprias empresas aumentaram 91% (mais 213 declarações), face ao mesmo período de 2023, indica a Crédito y Caución, empresa que oferece soluções de gestão de clientes.

Já as constituições de empresas tiveram quebras, em Maio, e até Maio.

“No que toca a encerramentos com plano de insolvência o aumento é de 117%, com mais 14 pedidos que em 2023 e um total de 26 pedidos até final de Maio 2024. No período em análise foi declarada a insolvência de 993 empresas, menos 20 processos de encerramento que em igual período de 2023”, acrescentou a organização. Porto (473) e Lisboa (427) foram os distritos que apresentaram valores de insolvências mais elevados, representando aumentos de 23% em Lisboa e de 52% no distrito do Porto.

“Com aumentos destacam-se, ainda, os seguintes distritos: Guarda (+467%); Ponta Delgada (+117%); Castelo Branco (+100%); Santarém (+74%); Braga (+44%); Viseu (+22%); Angra do Heroísmo (+20%); Faro (+16%); Beja (+13%); Portalegre (+11%); Bragança (+10%); Évora (+7,1%) e Aveiro (+5,1%). Os distritos que apresentam decréscimos nas insolvências nos primeiros cinco meses deste ano são: Horta (-50%); Madeira (-28%); Leiria (-27%); Viana do Castelo



(-13%); Coimbra (-10%) e Setúbal (-1%)”, descreve a Crédito y Caución.

Por actividade verificaram aumentos nas seguintes áreas: Electricidade, Gás, Água (+150%); Indústria Transformadora (+61%); Comércio a Retalho (+25%); Transportes (+24%); Hotelaria e Restauração (+24%); Comércio de Veículos (+20%); Outros Serviços (18%); Construção e Obras Públicas (+6,8%) e Comércio por Grosso (+1,8%).

“A Indústria Extractiva e a Agricultura, Caça e Pesca são os únicos sectores de actividade que apresentam decréscimos nas insolvências, com variações de -33% e

-7,4%, respectivamente face aos cinco primeiros meses de 2023”, disse a Crédito y Caución.

Constituições de empresas apresenta quebra

Já quanto às constituições estas tiveram uma quebra de 17%, em Maio, face ao período homólogo, com menos 747 novas empresas constituídas para um total 3.831 constituições.

Até Maio verifica-se também uma quebra na constituição de empresas. “Nos cinco primeiros meses de 2024 foram criadas

23.168 novas empresas, menos 781 que em igual período de 2023, o que traduz uma variação de -3,3%”, salientou a Crédito y Caución.

O número de constituições mais elevado aconteceu em Lisboa, com 7.185 empresas (-11% face a 2023), seguido pelo distrito do Porto, com 3.976 empresas (+0,6% face a 2023).

“Também com variação negativa destacam-se os seguintes distritos: Vila Real (-12%); Santarém (-7%); Beja (-6,1%); Portalegre (-5,2%); Coimbra (-4,8%); Setúbal (-4,7%); Évora (-2,7%); Leiria (-2,2%) e Faro (-1,8%). Com acréscimo na constituição de novas empresas evidenciam-se os distritos de: Horta (+132%); Angra do Heroísmo (+35%); Castelo Branco (+16%); Guarda (+13%); Madeira (+8,3%); Bragança (+6,7%); Viana do Castelo (+5,6%); Aveiro (+4,7%); Braga (+3,6%); Viseu (+3,3%) e Ponta Delgada (+1,1%)”, acrescentou a Crédito y Caución.

Com variação positiva na constituição de novas empresas até maio surgem os seguintes sectores: Telecomunicações (+67%); Indústria Extractiva (+43%); Construção e Obras Públicas (+8%); Comércio a Retalho (+2,2%) e Comércio de Veículos (+1,9%). Os sectores com variação negativa são: Transportes (-25%); Electricidade, Gás, Água (-14%); Comércio por Grosso (-11%); Agricultura, Caça e Pesca (-5%); Indústria Transformação (-4,7%); Hotelaria e Restauração (-4,6%) e Outros Serviços (-0,1%).

Sara Cabral e Sofia Oliveira venceram concurso Jovens Talentos da Ribeira Grande

A 1ª edição do concurso de Jovens Talentos da Ribeira Grande terminou no passado Sábado, no Teatro Ribeiragrãndense, com a final a ser disputada por 10 finalistas, acompanhados pela banda do concurso, cujas prestações foram avaliadas por um júri de cinco personalidades ligadas à música.

Na categoria dos 6 aos 13 anos a vencedora foi Sofia Oliveira, tendo ficado em 2º lugar Bárbara Bulhões e Afonso Medeiros com o 3º lugar.

No grupo dos concorrentes com idades entre os 14 e os 30 anos, a vencedora foi Sofia Cabral, com Ana Benevides e Paulo Pavão a conseguir os 2º e 3º lugar, respectivamente.

No total foram 39 os concorrentes que se

inscreveram nesta 1ª edição, tendo decorrido, no passado mês de Maio, duas eliminatórias e no início de Junho, duas semifinais. O concurso Jovens Talentos da Ribeira Grande é uma iniciativa da Associação Novo Ser, com a produção da Staccato Produções Musicais, e conta com o apoio do Governo Regional dos Açores, Direção Regional da Juventude, Câmara Municipal da Ribeira Grande, Junta de Freguesia da Matriz, Teatro Ribeiragrãndense, Bella Vita Açores, Stand Correia, DaniStyle, Agência de Viagens Teles, V-Bass, Casa do Pasto Manuel Flor, Restaurante Caldeiras, Alabote Bar, Casa do Povo da Ribeira Grande, Plantivime, Casas Menezes, Menezes Rent-a-car, RTP Açores e RDP Açores.

